

DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGEM SUSTENTÁVEL PARA POLIVITAMÍNICO INFANTIL

Resumo Simples

Camila Lopes de Lima Carvalho e Maria Eduarda Nunes

Orientador Prof. Dr. Bruno Guedes Fonseca

Centro Universitário Teresa D'Ávila

camillallim1@gmail.com

RESUMO

A embalagem sustentável é projetada para reduzir os impactos ambientais com intenção de preservar o meio ambiente desde quesitos da formulação, a vida útil e o descarte dessa embalagem, é planejada com propósito de minimizar a geração de resíduos e contribuir para a preservação dos recursos naturais. Diante do exposto, o presente projeto visa elaborar uma embalagem sustentável para polivitamínico infantil e minimizar o impacto ambiental ao longo de todo o ciclo de vida da embalagem, desde a produção até o descarte, sem comprometer a segurança e eficácia do produto. O projeto foi elaborado após pesquisas em artigos que relatam o potencial do uso de embalagens sustentáveis, foi usado SciELO e Google acadêmico para busca desses artigos, através de palavras chaves. Como resultado, espera-se obter uma embalagem sustentável para polivitamínico infantil incluindo a integração de sementes na própria embalagem, incentivando o descarte correto e educação ambiental. O desenvolvimento da embalagem é primordial para reduzir o impacto ambiental, e a embalagem com sementes promove o reaproveitamento criativo e educativo, transformando o descarte em um ato positivo para o meio ambiente, visto que, essa ação também pode fortalecer o vínculo das crianças com a natureza desde da infância. Ademais, a integração de sustentabilidade e educação ambiental confere um diferencial significativo na elaboração da marca do polivitamínico no mercado, apersuadindo o público-alvo composto por pais que valorizam produtos alinhados com práticas ecológicas e que promovem tanto a saúde de seus filhos quanto a conscientização sobre a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Embalagem. Sustentabilidade. Infantil. Polivitaminico. Semente

INTRODUÇÃO

De acordo com Conselho Regional de Farmácias as embalagens dos medicamentos são especialmente desenvolvidas para manter as propriedades físicas, químicas e os efeitos

terapêuticos desses produtos, desde sua produção até a utilização. As embalagens protegem os medicamentos das ações do ar, da umidade, da luz e do calor provenientes dos ambientes onde são guardados. Entretanto, evidencia-se uma necessidade crescente de soluções sustentáveis e coerentes para os problemas oriundos do descarte de resíduos de embalagem de medicamento. É possível notar que não somente os consumidores têm cobrado uma posição da empresa em favor da sustentabilidade, mas também alguns órgãos estimulam as empresas a adotarem uma preocupação com o meio ambiente (JUNIOR; OLIVEIRA,2019).

Atualmente, sabe-se que, um novo produto sustentável leva em consideração não apenas a composição mais natural, mas também questões éticas e sociais (FURTADO, 2020). Ademais, é válido salientar que, o desenvolvimento da embalagem com sementes reduzirá o impacto ambiental, e também promove o reaproveitamento criativo e educativo, transformando o descarte em um ato positivo para o meio ambiente, visto que, essa ação também pode fortalecer o vínculo das crianças com a natureza desde da infância. Outrossim, a integração de sustentabilidade e educação ambiental confere um diferencial significativo na elaboração da marca do polivitamínicos no mercado, apersuadindo o público-alvo composto por pais que valorizam produtos alinhados com práticas ecológicas e que promovem tanto a saúde de seus filhos quanto a conscientização sobre a preservação do meio ambiente. Diante do exposto, o desenvolvimento da embalagem sustentável busca verificar a contribuição prática e teórica quanto a proposta de uma embalagem sustentável para polivitamínico infantil, através de materiais sustentáveis utilizados na composição das embalagens com foco no descarte ecológico e na interação da criança como meio ambiente.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma análise bibliográfica realizado com bases de dados online SCIELO, GOOGLE SCHOLAR, PUBMED, utilizando como descritores: “embalagem, sustentabilidade e polivitamínico infantil”. No entanto, foram utilizados dados de resultados publicados nos últimos dez anos. Foram incluídos, após leitura de títulos e resumos, os artigos que se encaixavam no tema proposto que discutiam o processo de criação de uma embalagem sustentável, por meio de estudos de comprovação, redigidos nas línguas inglesa e portuguesa. Para o desenvolvimento da embalagem sustentável para o poli vitamínico infantil, é essencial seguir uma metodologia rigorosa para assegurar a eficácia e segurança do produto final. Em relação à seleção de matéria prima para o desenvolvimento da

embalagem sustentável, os critérios de seleção: materiais recicláveis, reciclados e provenientes de fontes renováveis, como o papel, bioplásticos e filtro de papel com inserções de sementes integradas na embalagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A proposta de desenvolver uma embalagem sustentável para polivitamínicos infantis, com inserção de sementes para promover a educação ambiental, destaca-se como uma alternativa inovadora que integra sustentabilidade e conscientização. Os dados obtidos indicam que a adoção de materiais recicláveis, reciclados ou de fontes renováveis, como bioplásticos e papel com sementes, apresenta uma viabilidade técnica e ambiental para a produção dessas embalagens. Com base na literatura, observa-se que o uso de bioplásticos compostáveis reduz significativamente a pegada de carbono e a geração de resíduos em comparação com plásticos convencionais, especialmente em produtos voltados para o público infantil.

Além disso, a integração de sementes na embalagem agrega valor educacional ao produto, incentivando as crianças a desenvolver uma relação mais próxima com o meio ambiente desde cedo. Estudos reforçam os benefícios socioambientais dessa abordagem, destacando como o reaproveitamento criativo contribui para um descarte consciente e a preservação de recursos naturais. No entanto, a introdução de sementes na embalagem também apresenta desafios, como a necessidade de validação da segurança dos materiais utilizados e a viabilidade de conservação das propriedades terapêuticas do polivitamínico ao longo do tempo. Esses aspectos devem ser considerados em futuras fases de desenvolvimento para garantir a eficácia e segurança do produto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o desenvolvimento de uma embalagem sustentável para polivitamínico infantil com inserção de sementes é uma iniciativa viável e inovadora, com potencial de contribuir para a redução do impacto ambiental e promover a educação ambiental desde a infância. Esta proposta atende aos princípios de sustentabilidade e economia circular, ao mesmo tempo que se alinha com as expectativas do público-alvo, que valoriza práticas ecológicas. A adoção de materiais recicláveis e renováveis, juntamente com o incentivo ao descarte correto, agrega valor social e ambiental ao produto, promovendo uma conscientização sustentável entre as novas gerações.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Marcos André Correia de. Embalagens sustentáveis: uma revisão da literatura. 2018.

DA COSTA, Mariana Alves et al. Embalagem sustentável de alimentos: uma revisão sistemática. **Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais**, v. 12, n. 10, p. 416-427, 2021.

DOS SANTOS JUNIOR, Agnaldo Fernandes; OLIVEIRA, André Luiz. Os benefícios socioambientais das embalagens sustentáveis. **Revista Interface Tecnológica**, v. 16, n. 2, p. 274-286, 2019.

FURTADO, B. A. Cosméticos sustentáveis e a intenção de compra de consumidores no Brasil. *Management in Perspective*, v.1, n 1, p. 59-78, 2020. Acesso em: 31 out. 2021.

Rodrigues¹, Renata Caroline De Oliveira, and Luciana CS Herek Rezende. "UMA PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGENS SUSTENTÁVEIS DE COSMÉTICOS."

ZAVADIL, Priscila; DA SILVA, Régio Pierre. Identificação e sistematização de diretrizes para o design de embalagens sustentáveis. **Design e Tecnologia**, v. 3, n. 05, p. 35-47, 2013.